



II Oficina Nacional ... > Experiências inscritas

Resumo

Identificação

Estado	Município
PB	ESPERANÇA

Autor(a) Principal

Nome

PRISCILA GEOVANA CAMARA RODRIGUES CABRAL

E-mail

pgcrc12@gmail.com

CPF

084.587.144-77

Telefone

(83) 99803 8583

▼ Coautores

Descrição da experiência

Título

A POTÊNCIA DO MICROPLANEJAMENTO NO FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO EM ESPERANÇA-PB.

Introdução e caracterização do município

O Brasil conta com vacinas para medida de controle de doenças desde 1804, no entanto, o Programa Nacional de Imunização foi criado pelo Ministério da Saúde apenas em 1973, antecedendo a criação do Sistema Único de Saúde implantado em 1988 e regulamentado em 1990. Considerado um dos principais programas no âmbito do SUS e referência mundial, o PNI contribui para a diminuição da morbimortalidade de doenças imunopreveníveis e norteia as ações de imunização em todo território nacional, estimula a horizontalização das ações para garantir e ampliar o acesso à vacinação, sendo a Atenção Primária a Saúde a porta de entrada, com objetivo de controlar, eliminar e erradicar doenças. Deste modo, o microplanejamento (MP) rompe um conjunto de ações voltadas para garantir atividades de vacinação de alta qualidade (Avaq) a partir da aplicação de estratégias que considerem critérios, indicadores de eficácia, homogeneidade, oportunidade, simultaneidade e eficiência. Norteados pela metodologia do manual do MS de MP, as ações realizadas no município de Esperança-PB se incorporam ao conjunto de medidas adotadas pela retomada das altas coberturas vacinais, considerando a realidade local e os aspectos da sua área de abrangência. O município de Esperança fica localizado no Estado da Paraíba, e de acordo com último senso do IBGE (2022) sua população é de 31.231 habitantes, que contam com os serviços de 14 unidades básicas de saúde entre zona urbana e rural, além de 10 âncoras, com 100% de cobertura da APS com oferta de vacinas. De acordo com os dados e-SUS PEC-2024, a população de 0 a 14 anos é de 6.436 crianças e adolescentes, público alvo nas Avaq intra e extramuros do microplanejamento a nível local. Mediante exposto, o município objetiva fortalecer a descentralização e a territorialização, utilizando de ferramentas para sistematização das ações, com participação intersetorial, a fim de garantir o amplo acesso da vacinação para a população alvo e alcançar as metas preconizadas pelo PNI.

Descrição dos problemas enfrentados

A partir da aplicação da metodologia orientada pelo manual norteador do microplanejamento para atividades de vacinação de alta qualidade, observou-se que o principal gargalo do município diante aos desafios enfrentados para o alcance das altas coberturas vacinais, envolve fatores, os quais necessitam de intensificação no treinamento das equipes, apoio focal e de monitoramento frequente, à saber: Falha na atualização de cadastros no eSUS-PEC e falta de sincronização do eSUS-AB junto ao CadSUS e/ou falta do CPF, com SUS desatualizado, sem possibilidade correção deste e/ou duplicidade; Erros de digitação em doses aplicadas, especialmente no módulo CDS; Dificuldade dos vacinadores em manusear os sistemas de informação; Alta demanda, em unidades numerosas, dificultando a equipe de realizar vacinação extramuro e ações de intensificação; Dificuldade de transporte exclusivo para as ações de imunização e hesitação vacinal devido a desinformação ou emprego de fake news. Mediante exposto, enfrentando os desafios, o município utilizou de estratégias, como montar uma equipe de digitadores para atualização dos cadastros no eSUS-PEC de todas as crianças menores de 15 anos, junto ao ACS e CadSUS, estendendo a prática a ser atualizada na unidade, rotineiramente, sob supervisão da coordenação e enfermeira, realizou-se, também, treinamento e atualização com os profissionais das

salas de vacinas para o registro correto de doses aplicadas e correção de erros de digitação, através da coordenação in-loco, elaborou, junto a gestão e setor de transportes, cronograma de transportes para as ações extramuro, bem como, realizou entrevistas, divulgação de informações a cerca da vacinação em redes sociais oficiais e aplicativos de mensagens, além de realizar uma ação, "Fato ou Fake", com a divulgação de uma série de vídeos gravados com os médicos do município desmistificando os mitos e verdades a cerca da vacinação, a fim de diminuir os impactos negativos desses efeitos na cobertura vacinal.

Relato da experiência e seus resultados

As ações aconteceram entre o período de 27 de setembro a 14 de outubro de 2023 e, a partir da metodologia do MP, organizou-se o treinamento das equipes e formação do Comitê intersetorial para apoio das ações, composto pelas representações da gestão municipal, saúde, educação, assistência social, conselho tutelar, CMDCA, comunicação, câmara municipal, entidades religiosas, mídia local, representantes comunitários e foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde para publicação após apreciação. Após, iniciou-se a programação de vacinação intra e extramuro, a qual foi amplamente divulgada. O cronograma abrangeu: Atualização dos cadastros no eSUS-PEC e CadSUS da população de 0 a 14 anos; Treinamento dos vacinadores para registro no sistema de informação; Cronograma de vacinação na rede escolar e setrviços da SEMAS; Intensificação da busca ativa, com cronograma exclusivo para vacinação com salas de espera com educação em saúde, orientação e monitoramento de ESAVI; Realização de Dia D com evento dispendo de parque de diversão, além de fornecer colete de identificação para os profissionais da APS e pintura da família zé gotinha para acolhimento das salas de vacinas. Durante o período da ação, foram aplicadas 1.097 doses na população alvo, sendo: 279 em menor de 01 ano, 301 de 01 à 04 anos, 114 de 05 à 09 anos, 244 de 10 à 14 anos e 126 doses contra COVID-19, atualizados 6.436 cadastros e corrigido erros de digitação informados entre o período de janeiro a outubro de 2023, dentro da faixa etária. As atividades resultaram na melhora da cobertura vacinal local, com atualização de vacinas em atraso e evidenciou a importância da intersetorialidade na busca ativa vacinal, fazendo necessária a continuidade das medidas de monitoramento e intensificação para alcançar e manter as coberturas preconizadas pelo PNI.

Conclusão e considerações finais

Considera-se que as atividades realizadas a partir da metodologia contida no manual do microplanejamento, potencializaram as ações de imunização no município e permitiu que as equipes desenvolvessem o trabalho de forma sistemática e ordenada, tanto nas ações de imunização intra quanto extramuro, por admitir que, através do MP, as atividades sejam realizadas de forma coordenada com espaço para programação e avaliação após a execução de acordo com a realidade de cada área de abrangência. Observou-se a necessidade de intensificar o monitoramento da atualização dos cadastros no eSUS-PEC junto aos ACS's e dos registros de doses aplicadas nos sistemas de informação junto aos vacinadores, a fim de identificar em tempo hábil erros de digitação, divergências e duplicidades para que o dado suba com qualidade e haja impacto positivo nas coberturas. Busca-se meios para fortalecer as equipes das salas de vacinas, especialmente em unidades numerosas, com vacinadores de apoio e transporte para atividades de vacinação extramuros. Conclui-se, também, que a

intersetorialidade evidenciou a importância da corresponsabilidade da busca ativa vacinal entre os serviços, não se limitando apenas a saúde, mostrando que a potência do microplanejamento nas ações de imunização no município de Esperança-PB, teve e tem efeito positivo por estender-se até os dias atuais na programação das atividades de vacinação.

Link Vídeo

https://youtube.com/shorts/hBQE2qp-29c?si=BWNE65MLBS9O_xBG

Arquivos

[photo-2024-04-15-13-50-06-1713203015.jpg](#)

[photo-2024-04-15-13-48-13-1713203040.jpg](#)

[photo-2024-04-15-13-52-14-1713203055.jpg](#)

[photo-2024-04-15-13-43-08-1713203074.jpg](#)

[photo-2024-04-15-13-41-52-1713203081.jpg](#)